Escola Municipal Professor João Baptista
Segunda- Feira- 24/05/2021-31/05/2021 - Sexta- Feira-21/05/2021-28/05/2021
Período : 21/05/2021 a 31/05/2021
História – Código (M.S EF07HI13).
Conteúdo: O Estado absolutista e o mercantilismo
Professora: Fátima Cesarina Arruda Gomes.
Aluno (a) _____ **7 º Ano A**

Atividade

Mercantilismo como transição para o capitalismo ou capitalismo comercial?

Frases como “tempo é dinheiro” e “tudo é mercadoria” traduzem um tipo de sociedade chamado de capitalista. A sociedade capitalista caracteriza-se pela propriedade privada dos bens e dos meios de produção, pela produção em massa voltada para o mercado, pela existência de trabalhadores que precisam vender sua força de trabalho em troca de um salário para sobreviver, e pela busca do lucro. O capitalismo começou a se desenvolver no interior do feudalismo, quando este entrava em declínio. Na concepção de alguns historiadores, o mercantilismo é um conjunto de práticas relacionadas a esse processo de transição.

Para o historiador Francisco Falcon, o mercantilismo é uma época específica, com estruturas políticas, econômicas e sociais que não são mais feudais nem propriamente capitalistas. A acumulação de capital pelos Estados modernos europeus nesse período teria possibilitado a posterior consolidação das relações capitalistas . Para aprofundar esse tema, leia o texto a seguir e realize as atividades propostas. Vivemos hoje, mais do que nunca, mergulhados num mundo de “ismos”, tanto políticos quanto econômicos, a tal ponto que eles se tornaram elementos necessários a nossa própria maneira de pensar e sentir a realidade que nos cerca. É com eles que classificamos, rotulamos e, acima de tudo, aceitamos ou criticamos a realidade contemporânea. O mercantilismo é, num certo sentido, um desses ismos [...]. Do nosso próprio ponto de vista acreditamos que o mercantilismo deve ser entendido como o conjunto de ideias e práticas econômicas que caracterizam a história econômica europeia e, principalmente, a política econômica dos Estados modernos europeus durante o período situado entre os séculos XV/XVI e XVIII.

Nesse sentido, entendemos que a definição de Mauricio Dobb “o mercantilismo foi essencialmente a política econômica de uma era de acumulação primitiva” é, ainda, bastante esclarecedora, se entendermos essa acumulação primitiva como a acumulação prévia [...], ou seja, um período anterior à existência da produção capitalista propriamente dita enquanto forma ou modo de produção dominante, [...] durante o qual diversas formas de acumulação de capital, não capitalistas por definição, tiveram lugar.

FALCON, Francisco. Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense, 1996. p. 8-12.

Acumulação primitiva

Fase preparatória de acumulação de riquezas que antecedeu a constituição do modo de produção capitalista.

Modo de produção

Reúne as forças produtivas (meios de produção e força de trabalho) e as relações sociais e técnicas de produção.

Atividades:

01) De acordo com o texto, o que é o mercantilismo?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

02) Segundo o historiador, por que a época mercantilista é um período de transição?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

03) Com base no texto e no estudo do Capítulo, explique como as práticas mercantilistas colaboraram para a acumulação primitiva de capitais.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Livro Araribá Mais História 7º Ano – Editora Moderna / Editora responsável Ana Claudia Fernandes